



©MDA/FIDA/Ubirajara Machado

Investindo nas populações rurais do **Brasil**

O Brasil é uma grande potência agrícola e industrial, com a mais forte economia da América Latina e a 7ª economia do mundo. É o maior produtor mundial de café e cana de açúcar, bem como o segundo maior produtor de soja e exportador de milho.

O país registrou significativo progresso na redução da pobreza no início dos anos 2000. Entre 2004 e 2013, a proporção da população que vive na pobreza diminuiu de 22% para 8,9%. Mesmo assim, mais de 18 milhões de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza. Mais de 8 milhões são extremamente pobres.

Embora a redução da pobreza tenha sido mais intensa no Nordeste do que resto do país, o Nordeste ainda está em situação pior. Uma em cada quatro pessoas nas áreas rurais da região vive na pobreza. Muitos municípios têm índices de pobreza acima de 60%, e alguns chegam a 90%.

Desde 2014 o Brasil vive a pior recessão econômica das últimas décadas. A crise não deve amenizar antes de 2017-2018 e pode dificultar a manutenção da redução da pobreza e da desigualdade em todo o país.

Em sua grande maioria, as mais de cinco milhões de propriedades agrícolas do Brasil são muito pequenas. Essa agricultura de pequena escala, chamada de "agricultura familiar", representa até 70% da produção de alimentos básicos consumidos pelos brasileiros, emprega três quartos da força de trabalho agrícola e é responsável por um terço da renda agrícola.



Erradicação da pobreza rural no Brasil

As principais causas da pobreza são a desigualdade e a exclusão, que nas áreas rurais assumem a forma de falta de acesso à terra e serviços básicos (saúde, serviços financeiros, educação e capacitação).

Nas duas últimas décadas, as autoridades brasileiras abordaram essas questões com uma série de políticas e medidas, inclusive uma reforma agrária gradual implementada desde os meados dos anos 1990 e a ampliação do escopo dos serviços de assistência técnica para torná-los mais acessíveis.

Desde a segunda metade dos anos 1990, o Brasil passou a abordar cada vez mais a questão da pobreza. Os programas *Fome Zero* e *Brasil sem Miséria*, entre outros, melhoraram a vida de milhões de pessoas.

Na área da agricultura familiar, o Brasil formulou várias políticas públicas, inclusive programas de financiamento e compras públicas.

Antes negligenciados, os agricultores familiares agora estão no centro da estratégia governamental de redução da pobreza, como beneficiários e fornecedores de alimentos.

Estratégia do FIDA no Brasil

Desde que começou a colaborar com o governo federal e os governos estaduais do Brasil nos anos 1980, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) tem investido em atividades de desenvolvimento rural na região semiárida do Nordeste, conhecida como sertão. Agora, está expandindo suas operações mediante dois novos projetos na área de transição entre a Amazônia e o Maranhão e no agreste e mata atlântica de Pernambuco. Isso levará o FIDA a atuar em todos os 9 estados do nordeste.

Todos os projetos financiados pelo FIDA no país se concentram em apoiar e promover a agricultura familiar. O objetivo é aumentar a produção e a renda dos agricultores familiares facilitando seu acesso a serviços essenciais (capacitação, crédito rural e assistência técnica, com atenção especial às tecnologias adaptadas ao clima), fortalecendo suas organizações e conectando-os aos mercados.

O FIDA trabalha para assegurar que os grupos mais marginalizados, como as comunidades indígenas e quilombolas, assentados da reforma agrária, mulheres e jovens, se beneficiem de seus projetos.

Um dos principais aspectos das operações apoiadas pelo FIDA no Brasil tem sido a busca de inovações técnicas e boas práticas agrícolas que forneçam ferramentas apropriadas aos agricultores familiares para se desenvolver no ambiente desafiador do semiárido do Nordeste. Os exemplos incluem: métodos orgânicos e agroecológicos de produção; coleta de água e tecnologias de conservação e metodologias de planejamento participativo para aproveitar as inovações e o conhecimento tradicional.

Ao longo dos anos, as lições aprendidas com operações financiadas pelo FIDA no Brasil foram compartilhadas com funcionários do governo, sociedade civil, setor privado e agricultores familiares mediante fóruns de diálogo sobre políticas e o programa SEMEAR de gestão do conhecimento.

A formação de redes para ampliar as atividades é um aspecto importante do programa do FIDA no Brasil, que agora está expandindo sua rede de parceiros estratégicos entre agências de cooperação internacional, a ONU e instituições financeiras.

A agricultura familiar representa até **70%** da produção de alguns dos alimentos básicos consumidos pelos brasileiros

Operações em andamento

As operações financiadas pelo FIDA no Brasil incluem seis projetos que beneficiam mais de 250.000 famílias e constituem um investimento superior a US\$ 450 milhões. Dois novos projetos em fase de desenho expandirão as atividades do FIDA ao Maranhão e Pernambuco, gerando um investimento adicional de cerca de US\$ 100 milhões e beneficiando outras 50.000 famílias rurais.

Bahia: Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável na Região Semiárida da Bahia (Projeto Pró-Semiárido)

O objetivo deste projeto é reduzir a pobreza rural mediante o aumento da produção e a criação de empregos e oportunidades de geração de renda, bem como fortalecer a capacidade de indivíduos e organizações, conectando-os aos mercados.

Os componentes do Projeto incluem:

- Promover a capacidade da população-alvo, principalmente mediante a formulação e implementação participativa de planos de negócios ou trabalho;
- Financiar a produção agrícola, agroprocessamento e atividades não agrícolas.

Este projeto de US\$ 105,8 milhões (incluindo uma contribuição de US\$ 45 milhões do FIDA) atuará em 30 municípios com alta incidência de pobreza na região semiárida da Bahia beneficiando 70.000 famílias rurais.

Ceará: Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades no Estado do Ceará (Projeto Paulo Freire)

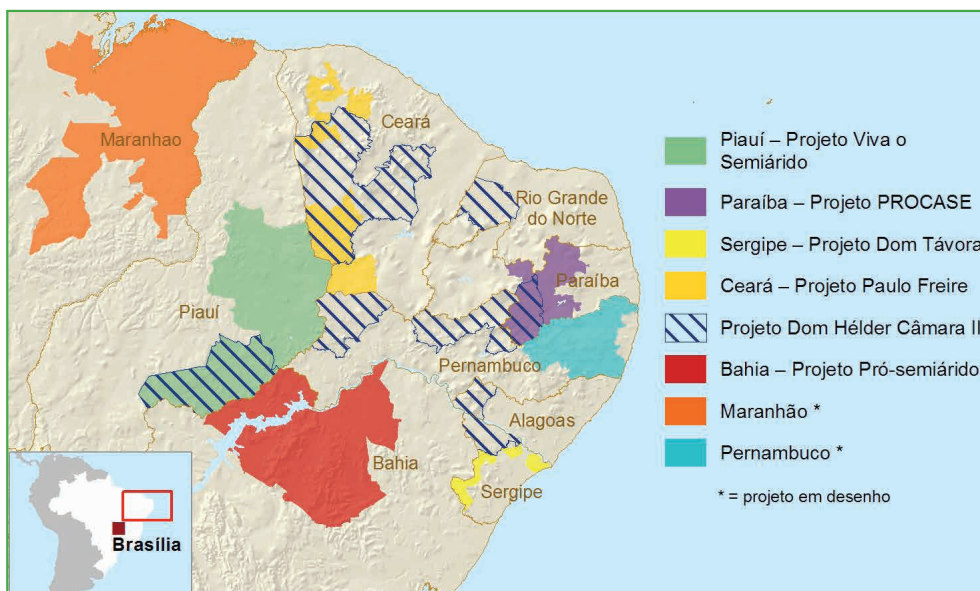
O objetivo deste projeto é reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida dos agricultores familiares no Estado do Ceará aumentando a base produtiva das famílias rurais. O projeto tem dois componentes:

- Reforço da capacidade individual e coletiva dos agricultores familiares e fortalecimento das agências públicas e privadas que fornecem serviços técnicos e gerenciais;
- Financiamento de iniciativas de desenvolvimento produtivo para aumentar a produtividade e agregar valor.

O projeto visa aproximadamente 60.000 famílias rurais. O investimento totaliza US\$ 94,9 milhões, com financiamento de US\$ 32,2 milhões do FIDA.

O FIDA desenvolveu uma **parceria estratégica** com o governo federal, governos estaduais, sociedade civil e outros parceiros

As operações do FIDA se concentram na zona rural do Nordeste, que é a área mais afetada pela pobreza no Brasil



Paraíba: Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri e Seridó (PROCASE)

O projeto ajuda a população pobre que vive na região semiárida da Paraíba a melhorar seus meios de subsistência desenvolvendo a economia rural. O projeto se concentrará no seguinte:

- Desenvolvimento do capital humano e social;
- Melhoria da produção dos pequenos agricultores;
- Combate à desertificação e promoção da gestão sustentável de recursos.

O projeto, com um custo total de US\$ 49,7 milhões, para o qual o FIDA contribui com US\$ 25,0 milhões, beneficiará diretamente cerca de 18.500 famílias.

Piauí: Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido no Estado do Piauí (Viva o Semiárido)

O objetivo do projeto é reduzir a pobreza extrema entre os habitantes rurais da região semiárida do Piauí melhorando sua renda e aumentando as oportunidades de emprego mediante:

- capacitação e assistência técnica para o uso de tecnologias sustentáveis;
- acesso a serviços financeiros;
- fortalecimento das organizações sociais e produtivas;
- financiamento de investimentos como pequenas represas, instalações de processamento e sistemas de irrigação.

Com um custo total de US\$ 39,1 milhões (US\$ 20,0 milhões do FIDA), o projeto beneficiará diretamente 22.000 famílias.

Sergipe: Projeto de Negócios Rurais para Pequenos Produtores (Projeto Dom Távora)

O objetivo geral deste projeto de US\$ 37,8 milhões (com contribuição de US\$ 16 milhões do FIDA) é gerar empregos sustentáveis em alguns dos municípios mais pobres de Sergipe. Os beneficiários trabalham em atividades agrícolas e não agrícolas. Especificamente, o projeto visa a:

- desenvolver atividades agrícolas e não agrícolas dos grupos de produtores;
- fortalecer a capacidade para promoção de atividades rurais mediante capacitação e parcerias com instituições locais e universidades.

O projeto beneficiará 12.000 famílias rurais pobres.

Dom Helder Câmara II: Articulação e Diálogo sobre Políticas para Reduzir a Pobreza e a Desigualdade no Semiárido do Nordeste do Brasil (Projeto Dom Helder Câmara)

O objetivo geral deste projeto federal é reduzir a pobreza e a desigualdade no semiárido do Nordeste. Para atingir esse objetivo, trabalha para melhorar o diálogo sobre políticas, planejamento territorial e coordenação de políticas e programas públicos. Os objetivos de desenvolvimento do projeto incluem:

- promover a disseminação de metodologias e tecnologias de produção inovadoras;
- fortalecer a capacidade das comunidades rurais para participar nos processos decisórios;
- promover o aumento da renda familiar com base em estratégias agroecológicas;
- contribuir para a redução da desigualdade de gênero, geracional, racial e étnica.

O projeto beneficiará 74.000 famílias em 129 municípios de sete estados. Seu custo totaliza US\$ 125,3 milhões.

Construindo um mundo livre de pobreza

O FIDA investe em pessoas rurais, para capacitá-los de modo a reduzir a pobreza, aumentar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e fortalecer a sua resiliência. Desde 1978, nós financiamos US\$ 17,7 bilhões em doações e empréstimos a juros baixos para projetos que beneficiaram cerca de 459 milhões de pessoas. O FIDA é uma instituição financeira internacional e uma agência especializada das Nações Unidas (ONU) com sede em Roma, Itália – centro mundial de alimentação e agricultura da ONU.

Contatos:

Paolo Silveri
Gerente de Programa para o Brasil, FIDA
Via Paolo di Dono, 44
Roma, Itália
Tel: +39 06 54592409
Fax: +39 06 54593409
Email: p.silveri@ifad.org

Hardi Michael Wulf Vieira
Oficial de Programas para o Brasil, FIDA
Escritório Compartilhado da ONU
Praça Municipal Thomé de Souza, S/N,
Ed. Elevador Lacerda
CEP 40.020-010
Salvador-BA, Brasil
Tel: +55 71 3183-5721
Email: h.vieira@ifad.org

Leonardo Bichara Rocha
Oficial de Programas para o Brasil, FIDA
Escritório Compartilhado da ONU
Praça Municipal Thomé de Souza, S/N,
Ed. Elevador Lacerda
CEP 40.020-010
Salvador-BA, Brasil
Tel: +55 71 3183-5714
Email: l.bichararocha@ifad.org

Para maiores informações, visite o Portal
<http://www.ruralpovertyportal.org>



Investindo nas populações rurais

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Via Paolo di Dono, 44 - 00142 Roma, Itália
Tel: +39 06 54591 - Fax: +39 06 5043463

Email: ifad@ifad.org
www.ifad.org
www.ruralpovertyportal.org

ifad-un.blogspot.com

www.facebook.com/ifad

instagram.com/ifadnews

www.twitter.com/ifadnews

www.youtube.com/user/ifadTV

Julho 2016